



Estado do Ceará

**Câmara Municipal de Limoeiro do Norte**

Legislando com ética e transparência.

APRESENTADO EM SESSÃO  
ORDINÁRIA  
REALIZADA AOS

04 JUL. 2019

CÂMARA M. LIM. DO NORTE

PROTOCOLO  
Câmara Mun. Limoeiro do Norte  
PROTOCOLO N° 8876

03 JUL. 2019

Horário: 10:38

Responsável

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO N° 046/2019, DE 03 DE Julho DE 2019.

Concede a Comenda Pe.  
Misael Alves de Sousa.

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido a Comenda Pe. Misael Alves de Sousa ao Sr. ANTÔNIO PITOMBEIRA DE ASSIS.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, em 03 de Julho de 2019.

Angela Maria Pereira da Silva  
Presidente

José Gladis de Lima Bandeira  
1º Vice-Presidente

Washington de Moura Lopes  
1º Secretário

Flauber Lima Honorato  
2º Vice-Presidente

Livia Meneses Maia  
Livia Meneses Maia  
2º Secretário

## ANTONIO PITOMBEIRA DE ASSIS

**Antônio Pitombeira de Assis** nasceu neste município, na localidade Sapé no dia 2 de janeiro de 1958. É filho de Osmar Maia de Assis e Rosa Pitombeira Maia, sendo o sétimo dos treze irmãos.

Viveu sua infância na zona rural na companhia de seus pais, irmãos, seus avós paternos e maternos, tendo feito sua educação básica no grupo escolar local.

Em 1965 começa a estudar no colégio Diocesano Padre Anchieta, dirigido pelo seu tio, o Padre Pitombeira. Logo em seguida, seus pais passam a residir na cidade, o que facilita sua interação com o colégio e passa a participar ativamente de todas as atividades oferecidas pela instituição.

Começa aí uma relação estreita com o colégio baseada na admiração que sempre teve pelo educador Padre Pitombeira.

Passou onze anos no Colégio e só saiu para estudar em Fortaleza, em busca de crescimento pessoal e profissional. Aprovado no vestibular para engenharia Civil, na mesma época, Antônio Pitombeira também atende ao chamado para assumir o Banco do Brasil em Teresina e lá conhece sua esposa, também bancária. O casal fixou residência em Fortaleza e teve dois filhos. Nessa cidade, permaneceu trabalhando no Banco, militou por vários anos na atividade sindical de sua categoria e também fundou uma Empresa no ramo de imóveis, em que conseguiu conciliar, com sucesso, a direção dos negócios com as outras atividades exercidas.

Depois de 34 anos de Banco, resolveu se aposentar e atender a um chamado para cuidar do Colégio Diocesano Padre Anchieta. Antônio sabia do enorme desafio que teria pela frente, mas era necessário preservar o legado do grande padre educador.

Arregaçou as mangas e mergulhou de cabeça nesse grande desafio. A experiência acumulada ao longo dos anos nas empresas pelas quais passou servia de inspiração para as inúmeras tarefas que se apresentavam cotidianamente. Contava também com o grande incentivo do Padre, do educador, do tio, do amigo.

Começou pelas obras essenciais, afinal um prédio construído há quase 75 anos precisava de reparos urgentes. Mas as carteiras também necessitavam ser trocadas, as lousas, os equipamentos, os aparelhos de ar-condicionado, sem contar com outras demandas que exigiam sua atenção.

A educação Infantil pedia melhorias. Então, as salas do infantil foram reformadas e instalado um *playground* e banheiros para os pequenos. É aí onde entra a gestão financeira e utilização consciente dos recursos para não precisar recorrer a empréstimos bancários, afinal, a saúde financeira de uma escola implica pagar os colaboradores rigorosamente em dia. A experiência na área financeira foi fundamental para o equilíbrio das contas nesta fase.

Vencida essas etapas mais urgentes, Antônio vai atrás do sonho do Padre: construir uma grande biblioteca a qual deveria estar à altura do Colégio Diocesano e de seus alunos e ex-alunos.

Com a ajuda de vários profissionais, conseguiu entregar a Biblioteca Padre Pitombeira - motivo de orgulho pelo projeto audacioso e inovador - que hoje está à disposição de todos.

O papel da biblioteca vai além do projeto físico, trata-se de um projeto pedagógico de fazer com que nossos jovens leiam bons títulos e que consigamos formar cidadãos que compreendam a realidade do mundo que vivemos.

Na sua gestão foi criado o Teatro na Escola, instrumento importante no desenvolvimento de habilidades, continuando também com a manutenção da Banda de Música Francisco Aécio de Castro, trabalhando com entusiasmo e afincando a Feira de Ciências, iniciada há 25 anos pelo nosso corpo técnico, assim como também incentivando a parte de esporte pela interação que esta atividade proporciona aos nossos alunos com hábitos de vida saudável.

Na atual gestão, adotou-se como lema a "Excelência Pedagógica e Investimentos em Infraestrutura" e, para coroar o trabalho, que é de toda a equipe, subimos para o 1º Lugar no ENEM no interior do Estado.

Este resultado é fruto de um trabalho conjunto de toda a equipe de professores e da Diretoria do Colégio Diocesano, projetando nossa cidade como grande polo educacional.



COLÉGIO  
PADRE ANCHIE TA

# COLÉGIO DIOCESANO

- HISTÓRICO -

## HISTÓRICO DO COLÉGIO DIOCESANO

O Colégio Diocesano Pe. Anchieta surgiu num dos momentos mais importantes na história de Limoeiro: os anos 1940. No início dessa década, grandes transformações sociais e econômicas elevaram o nosso acanhado núcleo urbano a uma posição de destaque no Ceará. A vinda de D. Aureliano, após a instalação da sede do bispado, descortinou as potencialidades locais e abriu perspectivas antes inimagináveis para o nosso desenvolvimento.

O Colégio Diocesano foi um exemplo desse progresso e, ao mesmo tempo, um de seus mais poderosos catalisadores. De suas salas de aula saíam a intelectualidade, a princípio exclusivamente masculina, que iria desempenhar as mais relevantes funções na sociedade. A fama de escola de alto nível cruzaria as fronteiras do Estado e atrairia alunos de várias partes do Nordeste.

Fundado em 1942, como resultado do esforço do então Pe. Misael Alves de Sousa, o Colégio Diocesano iniciou suas aulas no dia 29 de março daquele ano. A pedra fundamental havia sido lançada nos começos de 1940, depois que D. Aureliano reunira a elite com o objetivo de arrecadar fundos que custeassem a obra de infraestrutura. A partir desse primeiro encontro, a ideia de um novo centro educacional logo entusiasmou o povo e as ações de quinhentos mil réis foram sendo adquiridas tanto por poderosos quanto por cidadãos de modestos recursos. No final, a vultosa quantia de quatrocentos contos de réis foi arrecadada e as obras deslançaram.

O Diocesano enfrentou muitos altos e baixos nos primeiros tempos. Seu primeiro diretor foi o Pe. Aluísio de Castro Filgueiras, seguido pelo Pe. Heitor de Matos Montenegro, pelo Pe. José Mauro Ramalho Alarcon e Santiago, que foi sucedido durante breve tempo pelo Pe. Francisco Cabral de Amorim. A maior dificuldade encontrada por esses gestores era justamente a formação de um bom corpo docente, pois, embora a cidade tivesse gente formada, de grande nível, essas pessoas não possuíam a documentação exigida pelo MEC para lecionar.

Em 1952, o Pe. Francisco de Assis Pitombeira assume a direção do Colégio Diocesano. Com apenas vinte e quatro anos, recém-saído do seminário, começava ali uma história de liderança que se estenderia pelos sessenta anos seguintes, ou seja, até há bem poucos anos. Poucos gestores, no mundo, ficaram por tantos anos, sem interrupção, à frente de uma mesma instituição.

Ao longo de seu caminho como diretor, o Pe. Pitombeira guiou o Colégio Diocesano por suas maiores conquistas. O Colégio se tornou conhecido em todo o Estado e, à medida que seus alunos galgavam os mais altos degraus da vida profissional pelo Brasil, essa fama se alargou por outros rincões do país.

Estando já a caminho dos seus oitenta anos, o colégio não pode deixar de lembrar esses sessenta anos de direção do Pe. Pitombeira. O Colégio chega aos dias atuais revitalizado, moderno, sendo ainda um campeão em aprovações em vestibulares e, também, um nicho de formação de seres humanos dignos, éticos e comprometidos com os destinos do Brasil.